



**Instituto de Previdência dos
Servidores Municipais de São Vicente**

**RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS
(COMITÊ DE INVESTIMENTOS)
DEZEMBRO DE 2022**

Janeiro, 2023



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



1. Introdução

Sempre visando a transparência para os beneficiários e segurados do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, bem como à população de São Vicente, apresentamos o relatório dos investimentos referente ao mês de **dezembro de 2022**, onde constam as decisões tomadas pela Coordenadoria de Investimentos em conjunto com o Comitê de Investimentos, fiscalizadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelo Conselho de Administração, todas registradas em atas, afim de garantir rentabilidade dos recursos acompanhando a meta atuarial estipulada e conseqüentemente cumprir com os pagamentos dos benefícios.

Neste relatório serão demonstrados os resultados das aplicações no fechamento do mês de **dezembro de 2022**.

2. Cenário Econômico

MERCADOS INTERNACIONAIS:

No mês de dezembro, os mercados globais mostraram trajetória negativa, em virtude do discurso mais restritivo adotado por alguns bancos centrais com a conseqüente alta dos juros futuros. Nesse sentido, a perspectiva de desaceleração global continua, apesar da visão mais favorável para a China, dada a reabertura da economia. Nos EUA, as últimas leituras da inflação (CPI) vêm sendo mais favoráveis, demonstrando uma trajetória consistente de desaceleração. A composição do CPI também mostra melhora, com o núcleo desacelerando, ainda que gradualmente. Essa dinâmica é compatível com a perspectiva de desaceleração da inflação nos



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



próximos trimestres. Ao mesmo tempo, ela contribui para melhorar as perspectivas para a economia americana, uma vez que reduz a chance de uma inflação mais pressionada acarretar na alta de juros mais intensa e, conseqüentemente, gerar uma recessão mais forte que a esperada. O Banco Central Europeu deixou claro que irá subir de forma contínua a taxa básica, apesar de esperar declínio da atividade no curto prazo. Por fim, o Banco Central do Japão deu um passo importante para abandonar a política de controle da curva de juros, o que se traduz em um aperto das condições monetárias. O governo chinês decidiu encerrar a política de covid zero, adotada no início da pandemia, em decorrência das preocupações com relação à fraqueza da economia e dos sinais de instabilidade social derivadas de uma política de restrição à mobilidade dos cidadãos. Desta forma, a recuperação da economia poderá ser o foco das autoridades nos próximos trimestres. Ainda assim, resta um caminho desafiador a ser percorrido e há incerteza sobre o comportamento da atividade: por um lado, essa estratégia de relaxamento deve gerar impacto positivo, mas a alta de casos de Covid-19 tende a ser um fator negativo. Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos negativos. Assim, no mês de dezembro de 2022, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, caíram -4,05% e -5,90%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. Observando no acumulado do ano, esses índices apresentam queda de -19,80% e -19,44%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, caíram -5,43% e -7,26%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real. Acumulando retornos negativos de -25,01% e -24,68% no ano.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



BRASIL:

Localmente, a aprovação da PEC de transição, com ampliação relevante do limite de gastos em 2023 e autorização para que um novo arcabouço fiscal seja proposto via lei complementar, elevam o questionamento sobre uma eventual consolidação fiscal. A indicação da nova equipe, com ministros e autoridades em postos chave que veem um estado mais atuante e indutor do crescimento, reforça este sinal, indicando que o impulso fiscal deverá ser potencializado por uma maior atuação dos bancos públicos e elevação do investimento das empresas estatais. Para a inflação, os últimos resultados não mudaram as conclusões recentes na direção mais favorável. Ainda que em patamares pressionados, o IPCA vem desacelerando e exibindo uma composição melhor. É esperada a continuidade deste processo, diante da atual estratégia de política monetária, que já se reflete no desaquecimento econômico em curso. O Banco Central manteve a taxa Selic em 13,75%. Por outro lado, através do comunicado e da ata, enfatizou a questão dos riscos fiscais e seus potenciais efeitos sobre a política monetária. Isso sugere que, a depender de como avançar os temas fiscais, principalmente o desenho do orçamento de 2023 e os eventuais ajustes nas regras fiscais, poderá ocorrer uma alteração relevante no cenário, levando a uma trajetória para os juros mais conservadora do que a atualmente esperada. Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 09.01.2023, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 6,25% a.a., continuando assim acima da taxa de desconto de 5,04% limitada pela SPREV para o ano de 2022. O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, seguindo o movimento dos índices internacionais e refletindo a incerteza em relação à condução da política fiscal.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



Apresentando um retorno negativo de -2,45% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento positivo anual de +4,69%. Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. (LDB Assessoria em Investimentos)

3. Relatório Analítico dos Investimentos

No mês de **dezembro** efetuamos a compra de mais um lote de Títulos Públicos, porém desta vez com um vencimento mais longo em relação aos últimos lotes negociados pelo IPRESV, como será demonstrado no Item 3.1 deste relatório.

Os membros do Comitê de Investimentos, por unanimidade, em reunião ordinária no dia 11 de novembro de 2022, deliberaram que a Coordenadoria de Investimentos efetue negociações de papéis com vértices mais longos, caso as taxas reais de retorno permaneçam acima de 6,0%, a fim de adquirir uma maior proteção da carteira e conseqüentemente o atingimento da meta atuarial por um período de tempo maior.

A próxima reunião ordinária do Comitê será realizada somente no dia 25/04/2023, para que seja possível fazer uma análise completa do 1º trimestre de 2023 e traçar novas estratégias para o portfólio de investimentos dos recursos financeiros.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



O Comitê estipulou esta data, pois os extratos das movimentações financeiras (APRs) dos meses janeiro a março, bem como os relatórios elaborados pela Coordenadoria de Investimento e pela LDB – Consultoria em Investimentos já estarão em posse do colegiado.

No entanto, ficou pré-agendado um encontro extraordinário dos membros do Comitê de Investimentos no dia 15/02/2023 para que sejam analisados os fundos de ações e investimento no exterior da carteira do IPRESV que apresentaram grande desvalorização no exercício anterior.

3.1 Ativos Financeiros negociados na competência:

ATIVO	Intermediário	Custodiante	Valor	Taxa	Vencimento
Título Público	BGC Liquidez	Renascença	R\$ 5.001.202,63	IPCA + 6,323%	15/05/2035
TOTAL R\$ 5.001.202,63					

3.2 Movimentações Financeiras na Competência (APRs)

No mês de **dezembro** foram aplicados/relocados um total de R\$ 14.047.175,13 (catorze milhões e quarenta e sete mil, cento e setenta e cinco reais e treze centavos). Desse montante, R\$ 5.001.202,64 (cinco milhões e um mil, duzentos e dois reais e sessenta e quatro centavos) já compunham a carteira de investimentos do IPRESV e foram resgatados do Fundo ITAÚ



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



Renda Fixa IMA-B Ativo para a compra dos TPs, conforme informado acima. Os valores de R\$ 1.834.028,97, R\$ 169.396,34, R\$ 22.675,45, R\$ 1.202.170,13 e R\$ 757.750,14 que totalizam R\$ 3.986.021,03 e constam nas APRs como Resgate e também Aplicação no dia 12/12/2022, são referentes ao valor que foi transferido do fundo BB Previdenciário Renda Fixa Alocação Ativa FIC FI, CNPJ nº 25.078.994/0001-90 para o fundo BB Previdenciário Renda Fixa Alocação Ativa Retorno Total FIC FI, CNPJ nº 35.292.588/0001-89, pois houve incorporação do mesmo, de acordo com a aprovação dos cotistas em assembleia realizada no dia 31 de outubro de 2022. Isto quer dizer que o primeiro fundo foi extinto e todo PL deste fundo foi transferido ao segundo fundo com as mesmas características.

O restante das aplicações, ou seja, R\$ 5.059.951,46 é referente aos repasses da Prefeitura e Câmara Municipal que foram aplicados no ITAÚ Alocação Dinâmica e ITAÚ Soberano.

Quanto aos resgates, desconsiderando os valores que foram realocados, conforme demonstrado acima, informamos que foi resgatado um total de R\$ 918.562,48 para pagamento das despesas mensais, consignados, seguros e folha de pagamento da massa previdenciária).

3.3 Rentabilidade da carteira no mês:

Mês	dezembro
Rentabilidade	- 0,18%
Meta Atuarial (5,04%)	1,12%
Diferença	- 1,30%



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



3.4 Análise de Risco da Carteira (Value-At-Risk “VaR”)

Horizonte 21 dias/Nível de Confiança 95%:

TIPO DE ATIVO	RISCO
Renda Fixa	0,70%
Renda Variável	11,94%
Investimentos no Exterior	14,77%
Investimentos Estruturados e BDR Nível I	8,16%
Consolidado	1,76%

De acordo com o previsto na Política de Investimentos, os limites de risco com base no VaR são de 5% (cinco por cento) para a renda fixa e 20% (vinte por cento) para a renda variável, portanto, o nível de exposição a riscos da carteira do IPRESV está enquadrado ao limite aceitável.

3.5 Análise de Liquidez da Carteira:

PERÍODO	VALOR	(%)
De 0 a 30 dias	R\$ 137.100.696,40	50,30
De 31 a 365 dias	R\$ 20.642.613,31	7,57
Acima de 365 dias	R\$ 114.844.932,30	42,13
Total	R\$ 272.588.242,01	100,00

De acordo com o Estudo de ALM de 2021, o IPRESV tem solvência em aproximadamente 50% da carteira para adquirir ativos de vértices longos, até 2055, portanto, ainda temos espaço para aquisição de novos lotes de Títulos Públicos com vencimentos mais longos.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



Sendo assim, a carteira de investimentos do IPRESV encerrou o mês de **dezembro** da seguinte maneira:

Na renda fixa, art. 7º da Resolução CMN nº 4963/2021, as aplicações obtiveram uma rentabilidade positiva de **0,68%**.

Como já havia ocorrido no mês de novembro, a maior parte dos fundos 100% TP não performaram bem e a maioria dos fundos com essa estratégia encerraram o mês com rentabilidades negativas, porém o fundo Caixa Brasil IDKA, onde estão alocados quase 6% da nossa carteira rendeu 1,23%, possibilitando um rendimento consolidado positivo de 0,14% neste segmento de ativos. Os fundos de renda fixa também apresentaram rendimento positivo, encerrando o período com um retorno de 0,51%.

Os Títulos Públicos e os papéis de instituições financeiras (CDBs e LFs) entregaram um retorno de 0,88% e 1,04%, respectivamente.

Já na renda variável (Fundo de Ações), art. 8º, a bolsa brasileira registrou uma queda de 2,45% no mês de dezembro, influenciando de maneira negativa os fundos de ações que obtiveram perda de 3,02%.

Com relação aos fundos de investimentos no exterior e BDR Nível I, que correspondem ao Art. 9º da nova resolução, devido à queda dos principais índices internacionais, a carteira de ativos do IPRESV encerrou mais um mês em queda, fechando dezembro em -2,34%.

Os fundos multimercados, inseridos ao Art. 10º da Resolução nº 4963/2021, Investimentos Estruturados, na contramão do mês anterior que apresentou forte recuperação, apresentou prejuízo de 3,06% no último mês do ano.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



Sendo assim, encerramos o mês de **dezembro** de 2022 com uma rentabilidade negativa de **0,18% em nossa carteira**, perfazendo um montante investido de **R\$ 272.588.242,01** sendo **77,38%** alocados em renda fixa (art. 7º), **10,51%** em renda variável (art. 8º), **4,31%** em investimentos no exterior e ações BDR nível I (art. 9º) e **7,79%** em investimentos estruturados (art. 10º).

Diante desses dados, temos a dizer que o ano de 2022 não foi muito bom para os investimentos devido às pressões inflacionárias, retração econômica global, crise energética na Europa, lockdowns na China e aumento dos juros em todo cenário mundial que ocasionaram quedas históricas nos índices de referência das principais bolsas de valores. Porém, apesar de não termos atingido a meta atuarial pelo terceiro ano consecutivo, devido à crise instalada desde março de 2020 ocasionada pela pandemia e seguida pela guerra Rússia/Ucrânia, a estratégia que definimos no início de 2022, de compra de Títulos Públicos com rentabilidade acima da meta garantiu à carteira do IPRESV um rendimento positivo de 1,37%.

Esse rendimento não superou o desconto da inflação que encerrou o ano acumulada em 5,79%, no entanto, superou o rendimento negativo que amargamos em 2021.

Acreditamos que devemos seguir com essa estratégia de compra de papéis do governo marcados na curva, enquanto ainda estiverem apresentando retorno acima da meta atuarial. Desta maneira, alinhado com uma boa diversificação da carteira, atingiremos a meta atuarial em 2023.

Com relação aos fundos de ações e investimentos no exterior, os mesmos já estão apresentando nesse início de ano uma boa recuperação, portanto, em reunião extraordinária deste colegiado



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



no dia 15/02/2023, essa classe de ativos será analisada com cautela pelos membros do Comitê.

3.5 Acumulado do ano de 2022:

Classe de Ativos – Resolução 4.963/2021	Rentabilidade
Art. 7º I, “a” (Títulos do tesouro Nacional)	13,54%
Art. 7º I, “b” (Fundos 100% Títulos Públicos)	6,80%
Art. 7º III, “a” (Fundos de Renda Fixa)	8,62%
Art. 7º IV (Ativos de Renda Fixa-Inst. Financeiras)	9,07%
Art. 7º V, “b” (Crédito Privado)	9,58%
Art. 8º I (Fundos de Ações)	-5,05%
Art. 9º II (Fundos de investimentos no Exterior)	-43,22
Art. 9º III (Fundos de Ações – BDR Nível I)	-42,39%
Art. 10º I (Fundos Multimercados)	-9,11%
TOTAL	1,37%

Estão disponibilizados em nosso site (www.ipresv.sp.gov.br) o relatório dos investimentos e a avaliação e monitoramento de risco da carteira do IPRESV.

Ressaltamos que todas as movimentações financeiras dos recursos do IPRESV aqui descritas, tanto as aplicações como os resgates foram aprovadas pelo Comitê de investimentos, com base na Política de Investimentos previamente aprovada pelo Conselho de Administração.

São Vicente, 31/01/2023.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

Elaboramos em conjunto, nesta data, o relatório de investimentos do mês de **dezembro de 2022** que será submetido à análise do Conselho Fiscal.

Thatiana Teixeira

Membro do Comitê de Investimentos

Certificado Comitê RPPS/CPA-10

Conselho Fiscal

Paolo Brigido da Fonseca

Membro do Comitê de Investimentos

Certificado Dirigente RPPS/CGRPPS

Coordenador de Investimentos

Carla Cozzetti

Membro do Comitê de Investimentos

Certificado CPA-10

Conselho de Administração

Rubens Romão Fagundes

Membro do Comitê de Investimentos

PMSV

Marcelo Menegatti dos Santos Cruz

Membro do Comitê de Investimentos

Certificado Dirigente RPPS/CPA-20

Superintendente